



## MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO (MODAV-MP 2020/2023): UMA ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL PARA APRIMORAR PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL

### *SELF-ASSESSMENT MODEL (MODAV-MP 2020/2023): A MULTIDIMENSIONAL APPROACH TO IMPROVE PROFESSIONAL POSTGRADUATE PROGRAMS*

 **Júlio César Pereira**  
Mestre em Educação  
Universidade Cidade de São Paulo – UNICID  
São Paulo, SP – Brasil  
[julio\\_pereira@live.com](mailto:julio_pereira@live.com)

 **Sandra Lúcia Ferreira**  
Doutora em Educação  
Universidade Cidade de São Paulo – UNICID  
São Paulo, SP – Brasil  
[07sandraferreira@gmail.com](mailto:07sandraferreira@gmail.com)

 **Leticia Maria Motta de Moraes**  
Mestre em Formação de Gestores Educacionais  
Universidade Cidade de São Paulo – UNICID  
São Paulo, SP – Brasil  
[leticiabloguer@gmail.com](mailto:leticiabloguer@gmail.com)

**Resumo:** O presente artigo apresenta um Modelo de Autoavaliação (MODAV-MP 2020/2023) que vem sendo implementado, desde 2017, em um Programa de Pós-Graduação Profissional (PPGP). Tal modelo se pauta no reconhecimento da autoavaliação como campo social complexo, no qual se observam a convivência entre pessoas, os valores, as práticas e as políticas próprias que afetam diretamente a vida de um PPGP. Nesse sentido, é uma proposta de ação multidimensional organizada em 4 fases: diagnóstica, processual, somativa e de impacto. Para o referencial teórico, o estudo pautou-se em Dias Sobrinho (1995), Cury (2004), Cavalcanti e Guerra (2020), Guba & Lincoln (2011) e Ferreira (2019) entre outros. Os resultados apontam que o MODAV-MP 2020/2023 constitui uma proposta de autoavaliação, que viabiliza, intencionalmente, a coleta e análise de informações que podem apoiar os gestores do PPGP nos encaminhamentos de tomada de decisões.

**Palavras-chave:** avaliação educacional; autoavaliação; stricto sensu; mestrado profissional.

**Abstract:** This article presents a Self-Assessment Model (MODAV-MP 2020/2023) that has been implemented, since 2017, in a Professional Postgraduate Program (PPGP). This model is based on the recognition of self-assessment as a complex social field, in which coexistence between people, values, practices and policies that directly affect the life of a PPGP are observed. In this sense, it is a proposal for multidimensional action organized into 4 phases: diagnostic, procedural, summative and impact. For the theoretical framework, the study was based on Dias Sobrinho (1995), Cury (2004), Cavalcanti e Guerra (2020), Guba & Lincoln (2011) and Ferreira (2019) among others. The results indicate that MODAV-MP 2020/2023 constitutes a self-assessment proposal, which intentionally enables the collection and analysis of information that can support PPGP managers in decision-making.

**Keywords:** educational assessment; self-evaluation; stricto sensu; professional master's degree.

**Para citar – ABNT NBR 6023:2018**

PEREIRA, Júlio César; FERREIRA, Sandra Lúcia; MORAES, Leticia Maria Motta de. Modelo de autoavaliação (MODAV-MP 2020/2023): uma abordagem multidimensional para aprimorar programas de pós-graduação profissional. *Cadernos de Pós-graduação*, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 207-219, jul./dez. 2024. <https://doi.org/10.5585/cpg.v23n2.26562>

## 1 Introdução

No contexto brasileiro, observa-se uma resistência significativa por parte de estudantes, professores e gestores em relação as experiências envolvendo avaliações. As críticas são quase sempre direcionadas a abordagens que se concentram somente na obtenção de resultados, propiciando a criação de *rankings* que, em muitos casos, incentivam a competitividade, sobretudo no cenário da Educação Superior. Para reverter essa cultura de resistência, é importante buscar abordagens formativas que envolvam, de maneira mais ativa, a comunidade acadêmica incluindo aquelas previstas para a autoavaliação.

Diante do desafio, buscou-se um modelo para orientar a ação gestora (MODAV-MP 2020/2023), capaz de aprimorar a avaliação periódica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), especialmente considerando e valorizando a participação e a corresponsabilização pelo desenvolvimento de um projeto pedagógico envolvendo os docentes e os próprios estudantes.

Desde o surgimento como campo de pesquisa científica, a avaliação tem desencadeado efeitos significativos em todas as áreas e, em especial, na área educacional, de modo que há uma literatura considerável sobre o assunto, principalmente na dimensão da autoavaliação institucional no contexto da Educação Superior – Dias Sobrinho (1995), Cury (2004), Cavalcanti e Guerra (2020), Gama e Santos (2020), e Leite (2023) dentre outros.

No referido contexto, especificamente nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* de Mestrado Profissional (MP), observa-se um crescimento quantitativo do número de Programas implantados exigindo com isso a geração de um sistema de avaliação para acompanhar essa expansão. Nesse sentido, os objetivos delineados no Parecer 977/1965, que visavam formar pesquisadores e contribuir para o aumento da produção científica no Brasil, foram alcançados. Contudo, para atingir esse êxito foram necessários 33 anos até o início do processo de implementação dos profissionais, que ocorreu por meio da Portaria nº 80/1998, emitida pela Capes. Somente em 2009, a Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) implementou o primeiro programa de Mestrado Profissional na área da Educação – Gestão e Avaliação da Educação Pública. Essa iniciativa representou um marco inicial do processo de geração desta modalidade na área da Educação.

Em 2010, os cursos oferecidos na modalidade MP estavam concentrados em cinco universidades: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Brasília (UnB), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Universidade Estadual da Bahia (UNEB). Em 2022, ou seja, vinte e quatro anos depois, seu cresci-

mento se mostra mais efetivo. De acordo com dados obtidos no GeoCapes<sup>1</sup>, em 2022 eles já somam 849 programas de MPs e 58 de doutorado profissional (DP) existentes no Brasil. Os programas estão presentes em todas as regiões do país. Porém, a maior concentração deles ainda está na região Sudeste e a menor concentração está na região norte do país, segundo dados do GeoCapes.

Segundo o levantamento disponível na plataforma GeoCapes (2022), os mestrados profissionais somavam à época 51 programas. A predominância de instituições que os ofertam está na região Sudeste (20), seguido pelas regiões Nordeste (17), Sul (10), Norte (2) e Centro-oeste (2). Os doutorados profissionais, em 2023, somam 14.

Considerando a expansão desta modalidade de pós-graduação, o propósito deste artigo é apresentar um modelo de autoavaliação institucional que visa contribuir para monitorar e avaliar o projeto e o processo formativo, no que diz respeito a sua qualidade acadêmica, eficácia institucional e a aptidão para se adaptar às mudanças no cenário educacional e nas demandas do mercado de trabalho. A apresentação do MODAV-MP 2020/2023 tem início com a exposição de seus constituintes e, para tanto, abordará um histórico da avaliação com destaque para a autoavaliação, seguido da estruturação da pós-graduação no Brasil, suas normativas e literatura específica. Posteriormente, uma descrição pormenorizada do próprio modelo de autoavaliação finalizando com os “achados” da investigação e suas implicações práticas.

## **2 A ação de avaliar e autoavaliação: conceitos necessários**

O tema avaliação apesar de ser uma ação humana inata, segundo Ristoff (2003) é, um campo complexo que vem sendo historicamente construído e alterado por diferentes teóricos como Tyler (1902-1994); Cronbach (1916-2001); Stake (1927); Stufflebeam (1936-2017); Guba (1924); Lincoln (1944); Scriven (1928-2023); Dias Sobrinho (1978-2022); Patton (1945) entre outros.

O que estes estudos têm em comum é que avaliar implica atribuir valor, examinar e julgar um objeto ou fenômeno, reconhecendo a complexidade do contexto e as demandas pela negociação partilhada entre avaliador/avaliado de forma multidimensional. Assim, neste entendimento, a avaliação na área da Educação não deve ser limitada ao propósito de discriminar ou classificar e sim fomentar uma cultura de melhoria contínua identificando as oportunidades de crescimento e inovação. Pode também gerar informações para a reflexão crítica sobre aspectos importantes do

---

<sup>1</sup> Ferramenta disponibilizada virtualmente pela CAPES contendo informações geográficas e estatísticas sobre sua área de atuação e ou aspectos em que está relacionada.

PPG como a orientação, os produtos educacionais, o Trabalho final de Curso (TFC), o atendimento ao pós-graduando e outros aspectos essenciais para o sucesso do PPG.

Como campo de interesse deste estudo destacamos a dimensão da Avaliação Interna ou Avaliação Institucional, quando referida às organizações, que passa a ser aqui denominada por autoavaliação. Podemos defini-la como

[...] um procedimento avaliativo da responsabilidade dos agentes pertencentes à instituição e que visa olhar para dentro e “olhar por dentro”, recolhendo informações diagnósticas que permitam fazer o balanço entre o trabalho realizado e os objetivos traçados, bem como identificar pontos fortes, pontos fracos e áreas de intervenção prioritária (Figueiredo; Leite; Fernandes, 2018, p. 13).

Desse modo, ela se apresenta como uma iniciativa capaz de gerar apoio à gestão de um Programa de Pós-Graduação (PPG). Isso é justificado pelo seu potencial de monitorar e julgar o próprio contexto formativo, além de gerar informações essenciais ao gestor, auxiliando no processo de “reflexão-na-ação”. Schön (1992) cunha a expressão “reflexão-na-ação” propondo a caracterização da própria ação, como sendo capaz de conhecer, identificar, aplicar, sintetizar e finalmente avaliar um objeto/fenômeno social. Outro aspecto que a caracteriza é que ela deveria ser uma ação colaborativa. Diferentes estudos sobre o êxito da implementação de uma proposta de Autoavaliação, indicam que seus resultados são mais bem apropriados quando são frutos do trabalho participativo – Grego *et al* (2007); Sordi e Freitas (2013) dentre outros.

Essas considerações – subsídios à “reflexão-na-ação” e participação colaborativa – contribuem, ao mesmo tempo, para o alcance das metas do programa, mas também são capazes de apontar as lacunas e eventuais mudanças necessárias no percurso, o que oferece à Proposta Pedagógica (PP) do PPG o caráter de flexibilidade necessário para encaminhar demandas. Ainda, como metodologia de uma proposta da autoavaliação é que ela deve adotar uma sistemática de planejamento de ações para acumular informações, organizar dados e analisar resultados, capazes de retroalimentar processos decisórios e, assim, favorecer o aprendizado e o aperfeiçoamento das ações do PPG.

A escuta da comunidade deve ocorrer de diversas maneiras e, como aponta Vianna (2005), demandando do gestor-pesquisador competência técnica para a concepção e aplicação de instrumentos avaliativos. Isso implica lidar com diferentes situações, a saber: a) *técnica*: que envolve a definição de critérios, indicadores e instrumentos; b) *cultural organizacional*: relativa às práticas já estabelecidas de avaliação; c) *políticas* vinculadas às relações de poder entre as esferas de gestão e os diferentes atores envolvidos no trabalho da Instituição de Educação Superior (IES) bem como a integração no sistema institucional, em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA). A CPA se constitui a partir da Lei 10.861 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação

Superior (Sinaes) com a finalidade de garantir um processo nacional de avaliação das IES.

### 3 Um modelo de organização de autoavaliação: MODAV-MP 2020/2023

O MODAV-MP2020/2023 é uma proposta inacabada pois é uma ação que se inclui em um ciclo de melhoria contínua com performance circular, ou seja, quando um momento é concluído, ele geralmente leva a planos de ação e implementação de mudanças. Além disso, esse modelo é dinâmico e, para tanto, segue um conjunto de princípios e pressupostos. São eles: a) *Formação continuada*: processo dinâmico e ininterrupto que exige investimentos, numa perspectiva de avaliação formativa; b) *Tomada de decisão baseada em dados*: predomínio da reflexão fundamentada em dados coletados de forma científica; c) *Desvinculação do caráter punitivo, discriminatório e burocrático*: a avaliação é instrumento político dirigido à emancipação das pessoas, portanto, desvinculada do caráter punitivo e discriminatório; d) *Legitimação*: a avaliação como instrumento de reconstrução de práticas emerge de um processo de confronto e negociação, onde todos podem e devem saber, com transparência, o que está se propondo e opinar e dar o aceite durante sua realização e; e) *Integração de processos avaliativos*: a autoavaliação deve ser compreendida de forma complementar, ou seja, no contexto das dinâmicas avaliativas propostas pela Capes dialogando, portanto, com a CPA das IES; f) *participação dos stakeholders* no plano de ação avaliativo, acreditando que “[...] as realidades não estão objetivamente ‘lá fora’, mas são construídas pelas pessoas, normalmente sob a influência de uma série de fatores sociais e culturais que geram construções compartilhadas” (Guba e Lincoln, 2011, p. 19) e g) *difusão de resultados* com vistas a fornecer subsídios para o aprimoramento do vivido e da própria área da Avaliação Educacional.

A proposta perpassa o reconhecimento de sua capacidade de atender a diferentes demandas dos gestores. Para isso, é possível identificar quatro tipos de finalidades distintas, porém complementares: 1) diagnóstica; 2) processual ou formativa; 3) de produto ou somativa e 4) de impacto.

#### *Avaliação diagnóstica*

A implantação do MODAV-MP2020/2023 teve início com a fase *diagnóstica* que visa o conhecimento do público-alvo que será atendido pelo PPG. Foi nesta etapa que se procurou reafirmar a dinâmica do programa para instrumentalizar o caminho da gestão. Isso porque a definição do perfil do estudante exigiu o vínculo com o mercado de trabalho e a valorização aos profissionais que desenvolvem atuação junto a gestão escolar. O processo seletivo se propõe a coletar informações considerando instrumentos e procedimentos, a saber: 1) formulário para a inscrição para o processo; 2) memorial; 3) pré-projeto; 4) a prova escrita e; 5) roteiro de entrevista.

A seleção é feita por uma comissão de professores constituída oficialmente dentro do programa e compreende duas etapas: 1) análise de currículo e 2) entrevista individual. Na primeira etapa, buscam-se informações sobre experiência e interesse pela pesquisa, conhecimento da área de Educação, interesse a respeito das linhas de pesquisa e a capacidade de expressão escrita do candidato. Na segunda etapa, os candidatos selecionados participam de entrevista individual que abarca questões de seu currículo e do projeto apresentado para o processo seletivo.

O *memorial*, oferece ao candidato a oportunidade de justificar as razões pelas quais desejaria participar do PPG, seus interesses de pesquisa e outros aspectos que considerar relevantes, além de proporcionar à equipe de coordenação informações importantes para a organização do curso segundo as expectativas dos futuros pesquisadores. O texto do documento deve atender às seguintes dimensões:

- **Identificação** –breve relato histórico e reflexivo, sobre trajetória de vida até a participação no processo seletivo;
- **Formação** – descrição da trajetória formativa.
- **Atuação Profissional** – detalhamento do histórico profissional.
- **Compatibilidade entre estudo e atuação profissional** –plano de dedicação aos estudos conciliando à sua carga horária semanal de trabalho.

O pré-projeto também é um instrumento para o candidato se apresentar ao PPG. Assim, um conjunto de tópicos foi proposto para sua elaboração: **Introdução**: justificativa para a realização do estudo, a relevância social e profissional); **Objetivos**: devem ser claros, pontuais e coerentes com a problematização estabelecida na introdução); **Fundamentação**: explorar estudos e autores que sirvam de fundamentação ao tema da pesquisa; **Método**: apresentação de instrumentos ou delineamentos a serem utilizados no estudo; **Produto educacional**: é recomendado que o produto resultante do mestrado profissional, de preferência, contribua para aprimorar a prática profissional, aumentando a qualidade e a efetividade do trabalho realizado pelo/a candidato/a em seu contexto profissional. **Cronograma**: organização do tempo para realizar cada passo do projeto e **Referências**: livros, artigos, dissertações, teses usadas para elaborar o seu projeto,

A etapa de verificação da produção escrita é feita por meio de aplicação de prova. A proposta oportuniza a realização de escolhas. Assim, são oferecidos 4 “cenários” compostos por um título, uma imagem e pequenos trechos retirados da bibliografia básica indicada no edital. O que segue é a quadro de especificação da prova

**Quadro 1** – Especificações da prova relacionadas às linhas de pesquisa

Linhas de pesquisa	Foco	Cenários - Títulos
Organização do trabalho pedagógico em instituições de educação	Identidade do gestor	Gestão escolar: um(a) ator(atriz) e muitos papéis
	Conhecer os principais sistemas de administração numa escola eficaz: foco no desempenho dos professores e comportamento dos alunos(as)	Olhares Cotidianos sobre a Gestão Escolar
Intermediário, ou seja, para as duas linhas de pesquisa	Produção de conhecimento: Pesquisa e práticas da gestão educacional	
Políticas públicas e gestão escolar: planejamento e avaliação nas instituições de educação	Avaliação	Autoavaliação institucional: olhar de perto para enxergar mais longe
	Conhecer elementos legais e normativos essenciais do trabalho de diretor(a) e da governança.	Escola e as normativas legais: a ação gestora como mediadora

Fonte: Elaboração dos próprios autores.

Outra etapa da coleta de informações sobre os candidatos ao Mestrado Profissional é a realização de entrevistas com os professores do programa. Para esta etapa foram definidos os seguintes objetivos: *Perfil*: a) Identificar características – pessoais, expectativas, projeto – de aderências ao Programa; b) *Formação Acadêmica*: a) avaliar a prontidão de argumentação e b) avaliar a habilidade de expor ideias com precisão voltadas ao seu pré-projeto de pesquisa.

Depois do processo seletivo, e como ingressantes no programa, o acompanhamento e avaliação dos candidatos selecionados têm continuidade. Tais ações – acompanhamento e avaliação – se opõem a uma lógica avaliativa de controle, de ranqueamento e da comparação competitiva, mas se aproximam da prática coletiva, contínua e processual (Dias Sobrinho, 2003)

Assim, por meio de uma aproximação com os ingressantes, eles são estimulados a compreender que as atividades programadas de pesquisa e de formação são exigências que fazem parte do currículo do PPG contribuindo para todo processo formativo do futuro docente/pesquisador. A produção realizada, a participação em eventos e as atividades de fomento intelectual devem ser registradas em dois formulários (Relatório do Atividades do semestre – Relativ - e Ficha resumo) além da Plataforma Lattes de cada pós-graduando que, entre outras características, visa divulgar a produção de pesquisas em qualquer parte do mundo. O Relativ é um questionário constituído por 6 partes: 1); 2) *Histórico escolar*; 3) *Produção científica*; 4) *Participação em Eventos*; 5) *Elaboração de produtos Técnico-Tecnológico (PTT)* e 6) *Informações sobre o trabalho de pesquisa*. A Ficha resumo é um documento cumulativo que registra as Atividades Programadas de Pesquisa e Formação (APPF) e as Atividades Complementares (Produção Bibliográfica; Produção Técnica, participação em eventos, cursos e seminários) e Produção Técnica: Produtos Técnico-Tecnológico (PTT).

### *Avaliação Processual ou formativa*

Para a escuta dos estudantes ativos foi proposto um questionário organizado em 25 itens, elaborados em grande parte no formato Escala tipo *Lickert* buscando abarcar 6 dimensões de análise: 1) *identificação*); 2) *Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa* 3) *Qualidade da orientação* 4) *Qualidade do corpo docente orientação*); 5) *Condições para o ensino, pesquisa em tempos de pandemia* 6) *Aperfeiçoamento do Programa*. Para os estudantes egressos o instrumento foi organizado em 23 itens, elaborados também em grande parte no formato Escala tipo *Lickert* buscando abarcar 6 dimensões de análise: 1) *identificação*; 2) *Satisfação quanto a formação recebida*; 3) *Suficiência: esforços que resultaram numa dissertação/tese/TFC) com qualidade acadêmica*; 4) *Qualidade da orientação*; 5) *Repercussão*; 6) *Permanência (continuidade na vida acadêmica)*; 7) *Projeção* 8) *Aperfeiçoamento do Programa*.

O MODAV- MP 2020/2023 também se apropria das informações advindas do Relatório de Atividades e Planejamento para avaliar o processo do trabalho formativo. Tal relatório é elaborado a partir das informações oferecidas pelos docentes permanentes. e se organiza em duas partes: Na primeira são registradas as atividades realizadas no ano – Artigos publicados com discentes em periódicos científicos; livros publicados; Indicativos de Internacionalização; Orientações de outros; Captação de recursos no Brasil; Captação de recursos no exterior e Participação em eventos – e na segunda parte, o docente indica seu planejamento para o próximo período – Artigos a serem submetidos à publicação com discente; Orientações a serem concluídas; Organização de eventos ;Participação em eventos; Outras produções.

### *Avaliação de produto ou somativa*

Para a fase somativa da autoavaliação do programa de Mestrado Profissional, foi proposta a análise dos Trabalhos Finais de Curso (TFC) desenvolvidos pelos(as) pós-graduandos(as). Em um programa de mestrado profissional, a intenção é que as pesquisas resultem em um produto educacional ou em um Produto Técnico Tecnológico (PTT), que seja capaz de ser aplicável na realidade cotidiana de cada pós-graduando.

Assim, a presença de membros externos na Autoavaliação do PPG se consubstanciou numa proposta de Avaliação Externa com foco nos “produtos” (TFC). Para tanto, foi estabelecida uma parceria com um Programa de Pós-Graduação Profissional, pertencente à área da Educação – ofertado em uma universidade municipal do Estado de São Paulo. O desenho dessa avaliação envolveu a troca de documentos - título/resumo/palavras-chave – entre os programas, para que fossem

realizadas avaliações externas sobre a qualidade dos referentes resumos. Para tanto, em ação solidária e cooperativa, os dois programas elaboraram um formulário para avaliar suas produções. O quadro 2 que segue organiza as especificações para a avaliação dos resumos.

**Quadro 2** – Tábua de critérios para a avaliação dos resumos

Dimensão	Foco	Avaliação	
Título Trabalho Final de Curso	Adequação à temática	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
	Referência à área de Educação	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Resumo	É possível identificar;	<b>A temática</b> da pesquisa.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
		O <b>problema</b> investigado,	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
		O <b>objetivo</b> geral	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
		O <b>marco teórico</b> que sustentou o estudo ( <i>principais conceitos, fundamentos</i> );	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
		A <b>metodologia</b> ;	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
		As <b>conclusões/resultados</b> .	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
		Contribuições do Estudo (Produto Educacional)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
	É possível identificar	Clareza	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
		Objetividade	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
		Concisão	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Erros gramaticais		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Palavras-chave	Adequação à temática ( <i>resguarda a síntese do trabalho?</i> )	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Global	É possível identificar; Coerência entre Título/Resumo/palavras-chave	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	

**Fonte:** Tábua de critérios elaborada pelos membros dos dois programas parceiros.

### *Avaliação de impacto*

Pode-se medir a qualidade de um PPG utilizando a avaliação de seu impacto tornado visível por meio da produção intelectual (bibliográfica e técnica) considerada como a base do trabalho formativo do PPG que, por meio de seu corpo docente e discente, orienta a transferência do conhecimento acadêmico para a sociedade. Para a realização do processo avaliativo desta referida produção, o MODAV-2020/2023 propõe atenção a um conjunto de descritores observáveis que, por meio de suas evidências, podem indicar a qualidade da formação oferecida. São eles: a) a inovação da produção intelectual e o avanço da presença da área da educação no contexto da pesquisa científica; b) a abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG; c) o caráter estratégico para a formação e qualificação do profissional da área da gestão escolar.

A *inovação da produção intelectual* é examinada a partir da exploração de temas que favoreçam a intervenção na realidade onde cada estudante desempenha seu trabalho profissional. São considerados inovadores porque buscam atender demandas emergentes das práticas profissionais, subsidiadas pelas perspectivas expressas nas duas linhas de pesquisa.

Na linha - Políticas Públicas e Gestão Escolar, as pesquisas analisam a implementação e

avaliação de políticas educacionais da educação básica e superior; discutem questões que incidem na gestão da educação em diferentes esferas governamentais, em redes, sistemas e unidades de ensino, nas práticas de equipes de gestão, na qualidade do ensino e na equidade em contextos de vulnerabilidade social; examinam as relações de convivência entre a escola, alunos, famílias e a comunidade do entorno escolar; investigam a participação da sociedade civil na formulação, implementação e controle de políticas públicas, com foco na intersetorialidade; abordam diferentes dimensões da avaliação realizada por gestores escolares; investigam os efeitos das práticas discursivas articuladas em torno das novas formas de regulação da educação básica. Na linha – Gestão escolar e organização pedagógica – os projetos de pesquisa investigam a experiência profissional e as trajetórias formativas, por meio das narrativas autobiográficas; apreendem as subjetividades docentes e as representações sociais; caracterizam as condições físicas sociais e pedagógicas do contexto escolar para favorecer a inclusão de crianças e jovens com deficiência; investigam os processos de constituição das matrizes pedagógicas de professores das escolas de infância; realizam estudo psicossocial, de caráter etnográfico, sobre a docência.

Partindo dessas considerações, foi realizado um estudo pelos docentes permanentes do PPG, que buscou identificar quais os desafios emergentes e como têm sido ressignificados, considerando os interesses/demandas expressos nas pesquisas dos estudantes. A metodologia do estudo identificou quatro dimensões da Gestão Educacional – constituídas *a posteriori* –, inspiradas na literatura contemporânea que oferece reflexões atualizadas que sinalizam aspectos do contexto institucional e político das Instituições Educativas (IE); da função psicossocial e práticas educativas; dos aspectos administrativos da gestão escolar; dos processos relacionais que reconhecem IE como um espaço de relações. Em seguida, os TFS foram classificados e o resultados podem ser assim apresentados:

1. Dimensão político educacional da educação básica e superior – discute questões que incidem na gestão da educação em diferentes esferas governamentais, em redes, sistemas e unidades de ensino, nas práticas de equipes de gestão, na qualidade do ensino e na equidade em contextos de vulnerabilidade social;
2. Dimensão psicossocial e práticas educativas: investiga os processos de constituição das matrizes pedagógicas de professores; realizam estudo psicossocial, de caráter etnográfico, sobre a docência. Também investigam a experiência profissional e as trajetórias formativas dos profissionais que atuam nas IE.
3. Dimensão administrativa: aborda diferentes dimensões da avaliação realizada por gestores escolares; investigam os efeitos das práticas discursivas articuladas em torno das novas formas de regulação da educação básica.
4. Dimensão pessoal/relacional: examina as relações de convivência entre a escola, alunos, famílias e a comunidade do entorno escolar; investigam a participação da sociedade civil na formulação, implementação e controle de políticas públicas, com foco na intersetorialidade.

No que se refere ao desenvolvimento local, regional e nacional, considerando o conhecimento científico produzido e divulgado pelo PPG pode-se afirmar que o MODAV-MP2020/2023 busca medir o quanto o PPG tem contribuído significativamente para o aprimoramento dos processos da gestão educacional principalmente àquelas pertencentes aos sistemas públicos, incrementando a eficiência, a eficácia e a efetividade com vistas ao desenvolvimento da sociedade. Para tanto, busca-se identificar as quantidades de estudantes que trabalham nas instituições públicas com foco no contexto regional no qual o PPG se insere. Além disso, é preciso medir a procura por qualificação profissional identificando diretores, supervisores de ensino, vice-diretores, assistentes de administração, coordenadores pedagógicos e socio pedagógicos, psicólogos, pedagogos, professores de redes públicas e privadas da Educação Básica; técnicos em assuntos educacionais de órgãos centrais de Secretarias de Educação de diferentes Estados da Federação.

#### **4 Considerações finais**

O objetivo deste artigo consistiu em apresentar um modelo de autoavaliação denominado MODAV-MP2020/2023, desenvolvido com especificidades direcionadas para o aprimoramento de um Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Este programa visa a formação de um pesquisador profissional que, no contexto abordado por este estudo, esteja comprometido com a implementação de ações que promovam a gestão escolar contemporânea. Para tanto, procurou-se compreender essa modalidade educativa considerando seus aspectos históricos mais recentes, especialmente tendo em vista que o primeiro doutorado, oferecido pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), foi implementado em 2019.

Portanto, defende-se a ideia de que a autoavaliação pode contribuir significativamente com a gestão escolar de um PPG Profissional considerando princípios e pressupostos pautados na perspectiva da formação continuada. Isto implica na confiança da tomada de decisão baseadas em dados e a inquestionável necessidade de desvinculação do caráter punitivo, discriminatório e burocráticos. Defende também a obrigatoriedade da legitimação e participação dos *stakeholders* no processo avaliativo e no investimento na ampla difusão de resultados, visando a criação de uma fonte de subsídios para o aprimoramento das experiências vividas. A proposta segue em desenvolvimento na perspectiva de sua lapidação para seu aprimoramento. Os primeiros resultados nos mostram que a proposta conseguiu subsidiar tomadas de decisões dos gestores do referido programa em estudo.

Aprender as significações que estão sendo construídas envolve a exploração e a compreensão dos processos pelos quais os indivíduos, que vivenciam o programa de pós-graduação, se

apropriam de diferentes aprendizagens. Envolve também os meios institucionais, o funcionamento acadêmico administrativo, a gestão do currículo oferecido, o atendimento ao estudante e a adequação e a suficiência da infraestrutura e dos equipamentos que podem contribuir para essa aprendizagem.

Além disso, é preciso também considerar a adoção de uma metodologia participativa como instrumento da implantação do processo, que seja capaz de compreender a ação avaliativa como uma atividade eminentemente política, exercida coletivamente, tendo como condição a pluralidade da comunidade em que ela se encontra inserida.

No caso específico da proposta de implementação de um modelo de Autoavaliação para um Programa de Pós-Graduação na modalidade do Mestrado Profissional, é preciso definir caminhos que considerem, obrigatoriamente, combinar bases teóricas com uma abordagem prática e aplicada ao cotidiano da área de concentração, que no caso específico deste estudo é a gestão escolar.

### Referências

A. JUNIOR, A. *et al.* Parecer CFE nº 977/65, aprovado em 3 dez. 1965. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 30, p. 162-173, Dec. 2005. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782005000300014&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782005000300014&lng=en&nrm=iso). Acesso em 29 nov. 2023.

BRASIL. Decreto nº 29.741, de 11 de julho de 1951. Institui uma comissão para promover a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior. Brasil. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-29741-11-julho-1951-336144-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 27 nov. 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria nº 080, de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2183/portaria-capes-n-80> Acesso em: 27 nov. 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Portaria nº 17, de 28 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. 28 dez. 2009. Disponível em: [https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa\\_17MP.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa_17MP.pdf) Acesso em: 27 nov. 2023

CAVALCANTI, L. M. R. e GUERRA, M. G. G. V. *Avaliação da educação superior no Brasil: das primeiras regulações até o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)*. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/240> Acesso 29 nov. 2023.

CURY, C. R. J. *Graduação/pós-graduação: a busca de uma relação virtuosa*. Educação e Sociedade, Campinas, v. 25, n. 88, p. 777-793, out. 2004.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação da educação superior, regulação e emancipação. In: DIAS SOBRINHO, J.; RISTOFF, D. I. (Org.). *Avaliação e compromisso público*. Florianópolis: Insular, p. 35-52. 2003.

FIGUEIREDO, C.; LEITE, C.; FERNANDES, P. Uma tipologia para a compreensão da avaliação de escolas. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 23, e230018, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-24782018230018>. Acesso em: 02 de ago. De 2023.

GAMA, M. E. R. e SANTOS, J. T. *Gestão na educação superior e as avaliações de suas práticas*. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) [online]. 2020, v. 25, n. 02. pp. 458-476. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-4077/S1414-40772020000200012>. Acesso em 4 de nov. de 2023.

GOUVÊA, F. e MENDONÇA, A. W. P. C. *A contribuição de Anísio Teixeira para a institucionalização da Pós-graduação no Brasil: um percurso com os boletins da CAPES*. Perspectiva, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 111-132, jan./jun. 2006. DOI: <https://doi.org/10.5007/%25x> Acesso 20 nov. 2023.

GREGO, S. M. D. et al. A Construção do processo democrático de autoavaliação institucional na UNESP. Avaliação: *Revista da Avaliação da Educação Superior* (Campinas) [online]. 2007, v. 12, n. 2 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772007000200005> . Acesso em jul. de 2023.

GUBA, E. G.; LINCOLN, Y. S. *Avaliação de Quarta Geração*. Tradução Beth Honorato. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

LEITE, D. et al. *A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES*. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) [online]. 2020, v. 25, n. 02. Acesso em 29 nov. 2023, pp. 339-353. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-4077/S1414-40772020000200006>. Epub 07 Set 2020. ISSN 1982-5765.  
<https://doi.org/10.1590/S1414-4077/S1414-40772020000200006>.

RISTOFF, D. I. *Definições de avaliação*. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior. Campinas, SP, ano 8, n. 2, jun., 2003. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/1220/1210> Acesso em 28 set. 2023.

SORDI, M. R. L.; FREITAS, L. C. Responsabilização participativa. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 7, n. 12, p. 87-99, jan./jun. 2013. Disponível em: <http://www.esforce.org.br>. Acesso em 3 de ago. de 2023.